

Litúrgico

Ano B / Solenidade / Branco

Nº 2266 - 07/01/2018



EPIFANIA DO SENHOR



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos a este encontro com Deus e com a comunidade! Hoje, como os magos do Oriente, somos chamados a contemplar a manifestação do Verbo encarnado em nossa história! O que temos nós para apresentar a ele, senão nossa vida doada pelo Reino? Com alegria, cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC L., p.40]

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz / que vem brilhar sobre o mundo / e para Deus nos conduz. (bis)
Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!
2. Nasceu-nos hoje um Menino, / um Filho nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado. (bis)
3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém. (bis)

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

- S.** Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa).

- S.** Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

- S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Gloria, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

- S.** Oremos: (pausa) Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas, que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Brilhou para nós a luz da salvação e nós somos convidados a contemplá-la e assumi-la em todos os aspectos de nossa vida. Nosso testemunho de fé, fortalecido pelo discernimento, deve ser como a estrela, que guia a humanidade para Jesus. Ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 60,1-6)

- Leitura do Livro do Profeta Isaías.
Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas

de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 71(72)

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

- Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
- Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!
- Os reis de Társis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.
- Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, se ao menos soubésseis da graça que Deus concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO [H. ABC L., p.288]

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Pois nós vimos sua estrela / a brilhar no Oriente / e assim viemos adorar / o Senhor de toda gente.

10. EVANGELHO (Mt 2,1-12)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o

encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES DE 2018

(Após a proclamação do Evangelho, o padre ou outra pessoa faz o anúncio solene das solenidades móveis do ano de 2018)

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre haverá de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a 1º de abril.

Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Quaresma**, a 14 de fevereiro; a **Ascensão do Senhor**, a 13 de maio; **Pentecostes**, a 20 de maio; o **primeiro Domingo do Advento**, a 02 de dezembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da História, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

12. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs caríssimos, nesta festa da Epifania do Senhor, em que somos convidados a contemplar a glória do Pai manifestada uma vez mais na nossa história, apresentemos nossas preces confiantes ao Deus de amor e de bondade:

L. Senhor, que estejamos sempre conscientes de nossa missão, a fim de que a realidade possa ser transformada e as pessoas conheçam a salvação que nos trouxestes. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que nossa vida seja uma oferta constante a Jesus, que convida a todos para segui-lo fielmente e anunciarmos o vosso Reino. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, abençoai os seminaristas de nossa diocese, que, neste período, realizam sua experiência missionária na Bahia, a fim de que sejam, no futuro, presbíteros missionários, guias para o povo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

S. Sede propício, ó Deus, às preces do vosso povo. Dai-lhe um coração solícito, aberto e disponível para a missão de testemunhar a mensagem do vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Preparando a mesa santa, apresentemos não mais ouro, incenso e mirra, mas o pão e o vinho, que se tornarão o Corpo e o Sangue do Salvador. Cantemos:

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABC L., p.41]

Vimos sua estrela / no Oriente / e viemos adorar / o Rei da gente.

1. Onde foi que nasceu / o Rei dos Judeus? / Em Belém da Judeia, / conforme diz Miqueias.
2. No lugar da estrebaria, / se deteve a estrela-guia. / Encontraram com alegria / o Menino com Maria.
3. E abrindo os seus tesouros, / deram incenso, mirra e ouro. / Glória ao Pai e ao Menino / e ao Espírito Divino.

Ou: [para a Celebração da Palavra, ou caso a comunidade tenha o costume de cantar cantos típicos da "Folia de Reis"]

1. Os devotos do divino / vão abrir sua morada, / pra bandeira do Menino / ser bem-vinda, ser louvada, ai, ai.
2. A bandeira acredita / que a semente seja tanta, / que essa mesa seja farta, / que essa casa seja santa, ai, ai.
3. Que o perdão seja sagrado, / que a fé seja infinita, / que o homem seja livre, / que a justiça sobreviva, ai, ai.
4. Assim como os três Reis Magos, /que seguiram a estrela-guia, / a bandeira segue em frente, /atrás de melhores dias, ai, ai.
5. No estandarte vai escrito / que ele voltará de novo. / E o Rei será bendito: / ele nascerá do povo, ai, ai.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos ...

S. Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio da Epifania do Senhor

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José; os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Vimos sua estrela no Oriente e viemos com presentes adorar o Senhor.

18. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p.42]

Tua bênção, Senhor, nos ilumine; / tua face, Senhor, sobre nós brilhe! / Teu poder encerra paz e retidão, / bênçãos e frutos por todo este chão. (bis)

1. Deus se compadece e de nós se compraz, / em nós resplandece seu rosto de paz. / Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho / e os povos descubram teu terno carinho!
2. Que todos os povos te louvem, Senhor. / Que todos os povos te cantem louvor! / Por tua justiça se alegrem as nações; / com ela governas da praia aos sertões.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor, / que todos os povos te cantem louvor! / O chão se abre em frutos: é Deus que abençoa! / E brotem dos cantos do mundo esta loa!

LEITURAS DA SEMANA

Batismo do Senhor: Is 42,1-4.6-7; Sl 28; Mc 1,7-11.

3ª feira: 1Sm 1,9-20; 1Sm 2,1.4-5.6-7; Mc 1,21b-28.

4ª feira: 1Sm 3,1-10.19-20; Sl 39; Mc 1,29-39.

5ª feira: 1Sm 4,1-11; Sl 43; Mc 1,40-45.

6ª feira: 1Sm 8,4-7.10-22a; Sl 88; Mc 2,1-12.

Sábado: 1Sm 9,1-4.17-19; Sl 20; Mc 2,13-17.

2º DTC: 1Sm 3,3b-10.19; Sl 39; 1Cor 6,13c-15a; Jo 1,35-42.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. O Tempo do Natal nos ensina a contemplar a encarnação do Verbo na nossa história. A partir dela, Jesus vai nos inserir na vida divina, à qual somos chamados a testemunhar com nossa fraternidade. Preparemo-nos para receber a bênção.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção da Epifania do Senhor, n. 4)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos confirme na fé, na esperança e na caridade.

T. Amém.

S. Porque seguís confiante o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz entre as trevas, Deus vos torne também uma luz para os vossos irmãos.

T. Amém.

S. Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e que, com grande alegria, encontraram.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

21. CANTO [Hinário ABC Litúrgico, p.43]

1. Meu irmão, é bom saber pra onde vais, / caminhando sem parar. / Imagino que tu tenhas ideais, / um lugar pra chegar.

Olha a estrela que Deus te colocou, / mostrando o bem, / sobre a gruta de Belém, / a guiar teu caminhar. (bis)

2. Tua vida é uma viagem sem parar, / ao encontro do amanhã. / Põe nos pés toda a esperança de chegar / a uma terra mais irmã.

3. O Senhor também um dia foi migrante; / quantas portas viu bater. / Mesmo assim levou seu grande plano avante: / numa gruta foi nascer.



EQUIPES DE CANTO:

Áudios e partituras desta celebração você encontra em: www.diocesesa.org.br/audios-e-partituras

**Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP**

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br